

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 100

Data: 31.08.88

Pg.: _____

Polícia retira garimpeiros de área indígena

A Polícia Federal inicia hoje a retirada de cerca de 30 garimpeiros que invadiram a área indígena dos Ava-Canoeiro, localizada no município de Minaçu. O presidente da Fundação Nacional do Índio - (Funai), Romero Jucá Filho, informou que os invasores, há mais de um mês, estão ilegalmente extraindo ouro de um dos córregos que cortam a área indígena.

A retirada dos garimpeiros será feita pelos agentes da Polícia Federal e dois oficiais de Justiça, e foi conseguida graças à ação judicial impetrada pela Funai, através de sua procuradoria jurídica.

Os advogados do órgão em Goiânia formalizaram representação endereçada à 4ª Vara da Justiça Federal, pedindo uma ação de reintegração de posse. "A liminar, concedida pelo juiz Osmar José da Silva, serve de instrumento para garantir o deslocamento dos agentes à área", explica Ronaldo Montenegro, chefe da procuradoria jurídica da Funai.

A exploração de ouro no Córrego do Macacos e no Rio Tocantins, vinha sendo feita desde o final do mês de julho. Milton Cintra, advogado da Funai que deu entrada com a ação na Justiça, argumenta que, pelo artigo 44 do Estatuto do Índio, somente os índios Ava-Canoeiro podem explorar o ouro encontrado nas margens dos rios.

"O artigo é bem claro: as riquezas do solo, nas áreas indígenas, somente pelos silvícolas podem ser exploradas, cabendo-lhes como exclusividade o exercício da garimpagem, fiação e cata das áreas referidas", esclarece Cintra.

AVA-CANOEIRO

A área indígena Ava-



Carlos Costa

Dr. Osmar, autor da sentença

Canoeiro, habitada pelos índios do mesmo nome, tem uma abrangência de 38 mil hectares e foi interdita pelo Governo Federal em 1985. Fica localizada nos municípios de Minaçu e Cavalcanti, a pouco mais de 240 quilômetros de Brasília.

Os índios que ocupam a região são arredios, sendo que apenas cinco deles foram contatados. O restante do grupo permanece em isolamento nas matas, não tendo mantido nenhum tipo de contato com o branco ao longo deste anos.

O sertanista Sidney Possuelo, chefe da coordenadoria de índios isolados da Funai, não sabe precisar o número certo de indivíduos que por lá vivem. Nesta região perambulam dois grupos de índios isolados e a sobrevivência deles, segundo Possuelo é bastante difícil.